



Bruxelas, 15.9.2021  
COM(2021) 573 final

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO  
CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ  
DAS REGIÕES**

**Novo Bauhaus europeu**

**Beleza, Sustentabilidade, Inclusividade**

## Índice

1.	Introdução.....	2
2.	Com base na conceção conjunta: Um projeto transformador de todos nós para todos nós .....	3
3.	A forma que assumirá o novo Bauhaus europeu .....	4
3.1.	Do movimento histórico para o novo Bauhaus europeu.....	4
3.2.	Três princípios fundamentais.....	5
3.2.1.	Uma abordagem a vários níveis: do global ao local.....	5
3.2.2.	Uma abordagem participativa .....	6
3.2.3.	Uma abordagem transdisciplinar.....	6
3.3.	Eixos temáticos da trajetória transformadora.....	6
3.3.1.	Restabelecer a ligação com a natureza;.....	7
3.3.2.	Recuperar um sentimento de pertença.....	8
3.3.3.	Dar prioridade aos lugares e às pessoas que mais necessitam. ....	8
3.3.4.	A necessidade de pensar a longo prazo o ciclo de vida dos ecossistemas industriais ...	9
4.	Concretizar o novo Bauhaus europeu .....	10
4.1.	Trabalhar com a Comunidade do novo Bauhaus europeu: o NEB Lab.....	11
4.2.	Uma tripla transformação.....	12
4.2.1.	Transformação de lugares no terreno .....	13
4.2.2.	Transformação do ambiente propício à inovação .....	15
4.2.3.	Difusão de novos conceitos .....	16
5.	Próximas etapas.....	18

## 1. Introdução

O novo Bauhaus europeu expressa a ambição da UE de criar lugares, produtos e modos de vida belos, sustentáveis e inclusivos. Promove um novo forma de vida em que a sustentabilidade se coaduna com o estilo, acelerando assim a transição ecológica em vários setores da nossa economia, como a construção, o mobiliário, a moda e nas nossas sociedades, bem como noutros domínios da nossa vida quotidiana.

O objetivo consiste em proporcionar a todos os cidadãos o acesso a bens circulares e com menor intensidade de carbono, que apoiem a regeneração da natureza e protejam a biodiversidade.

O novo Bauhaus europeu (NEB) é um projeto de esperança e de perspectivas. Confere uma dimensão cultural e criativa ao Pacto Ecológico Europeu, a fim de reforçar a inovação, a tecnologia e a economia sustentáveis. Põe em evidência os benefícios da transição ambiental através de experiências concretas a nível local. Melhora a nossa vida quotidiana.

Tais objetivos só podem concretizar-se se pessoas de diferentes origens e setores pensarem e trabalharem em conjunto de forma participativa. É por esta razão que a Comissão lançou este projeto prevendo uma fase de conceção conjunta de seis meses, em que todos puderam contribuir com ideias, apresentar a sua visão, mencionar exemplos e propor desafios para o novo Bauhaus europeu.

A presente comunicação ilustra o conceito do novo Bauhaus europeu com base nas conclusões da fase de conceção conjunta e define as próximas etapas. Podem encontrar-se mais pormenores sobre a conceção conjunta no anexo 1.

Para alcançar os objetivos do novo Bauhaus europeu, a Comissão continuará a construir um **movimento** de pessoas e organizações interessadas. Para a execução, a Comissão **combina iniciativas pertinentes da UE e propõe um conjunto de novas ações e possibilidades de financiamento** que são resumidas no capítulo 5 da presente comunicação. Essas medidas abrangem, por exemplo:

- A criação do «NEB Lab» para desenvolver a comunidade e preparar ações estratégicas
- Capital de arranque para projetos transformadores no âmbito do novo Bauhaus europeu nos Estados-Membros da UE
- Financiamento de projetos de habitação social que respeitem os valores do novo Bauhaus europeu
- Uma nova abordagem da estratégia imobiliária da Comissão
- A cocriação de vias de transição ecológica para a construção e os ecossistemas têxteis
- Convites apresentados a *start ups* e destinados a suscitar iniciativas de cidadania

- Um festival e um prémio do novo Bauhaus europeu organizados anualmente
- Uma plataforma de geminação eletrónica (eTwinning) e atividades DiscoverEU 2022 sobre o tema do novo Bauhaus europeu

As alterações não ocorrerão de um dia para outro. O novo Bauhaus europeu **criará o espaço para explorar e testar** políticas, financiamento e outros instrumentos para conceber e construir uma vida quotidiana melhor para todas as gerações.

## 2. Com base na conceção conjunta: Um projeto transformador de todos nós para todos nós

Como primeiro passo deste projeto participativo, a Comissão dirigiu-se à sociedade civil e às partes interessadas no âmbito da fase de conceção conjunta. Após o anúncio do projeto pela presidente Ursula von der Leyen, em setembro de 2020<sup>1</sup>, esta **fase de conceção conjunta** foi um convite aberto para que todos dissessem o que deveria ser o novo Bauhaus europeu, partilhassem os desafios que deve enfrentar e as ideias e conhecimentos especializados sobre a forma como tal pode ser feito<sup>2</sup>. O conceito de novo Bauhaus europeu baseia-se nos vários contributos recebidos durante esta fase.

O processo de conceção conjunta baseou-se em pessoas, organizações, instituições políticas e empresas interessadas para organizar eventos, conversas e seminários. Os **Parceiros do novo Bauhaus europeu**<sup>3</sup> oficiais contribuíram para multiplicar as mensagens e atividades. Dezoito pensadores e profissionais formaram uma **Mesa-redonda de Alto Nível do «novo Bauhaus europeu»** para servir de caixa de ressonância da iniciativa e dar o seu contributo de forma regular<sup>4</sup>. A primeira **Conferência sobre o novo Bauhaus europeu realizada em 21 abril de 2021** foi o culminar desta conversa mundial, com cerca de 8 000 participantes (em linha) de todo o mundo, salientando a necessidade de o movimento se ligar também a nível mundial.

A maioria das atividades teve lugar nos países da UE, mas há também um interesse crescente noutras partes do mundo, tanto nos países vizinhos próxima como na América do Sul e do Norte. A fim de sublinhar a dimensão mundial do projeto, a Comissão também solicitou explicitamente contributos de países terceiros.

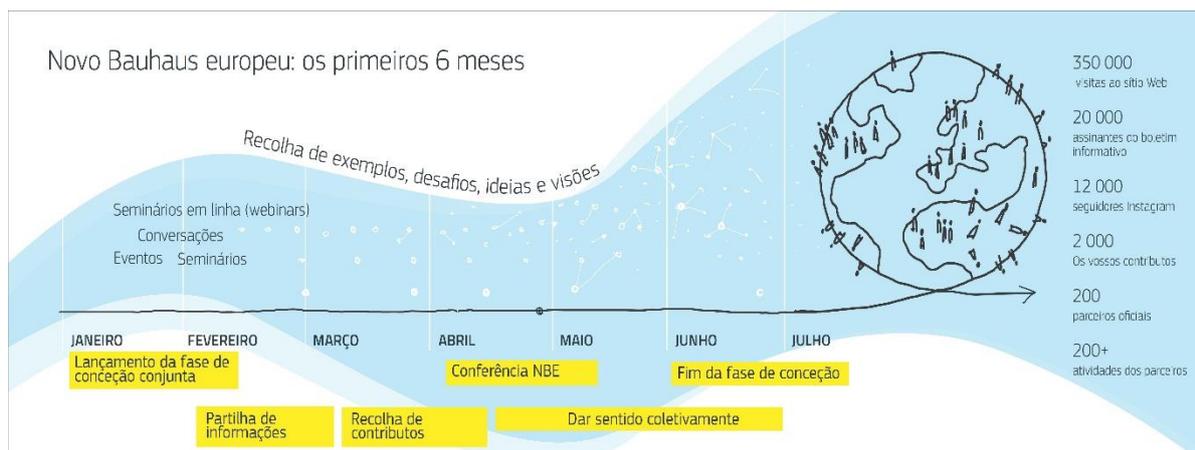
---

<sup>1</sup> [Novo Bauhaus europeu: Comissão lança a fase de conceção \(europa.eu\)](#)

<sup>2</sup> [Conceção conjunta do novo Bauhaus europeu \(europa.eu\)](#)

<sup>3</sup> [Parceiros \(europa.eu\)](#)

<sup>4</sup> [Mesa-Redonda de Alto Nível \(europa.eu\)](#)



O novo Bauhaus europeu está a crescer num terreno fértil, no qual edifícios, espaços públicos, empresas e práticas sociais, atividades culturais e programas educativos são faróis da iniciativa e inspiram novas ideias. A primeira edição do **prémio do novo Bauhaus europeu**<sup>5</sup> foi lançada como parte da fase de conceção conjunta para dar **destaque** a esses exemplos inspiradores, bem como às ideias apresentadas por jovens talentos

### 3. A forma que assumirá o novo Bauhaus europeu

#### 3.1. Do movimento histórico para o novo Bauhaus europeu

Várias características do histórico Bauhaus serviram de base para elaborar a visão subjacente ao novo Bauhaus europeu.

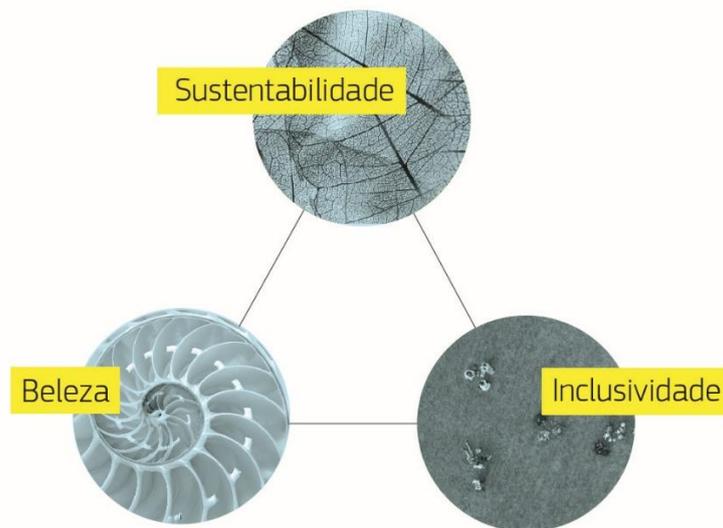
O histórico Bauhaus, criado em 1919, surgiu num momento de profunda transformação — rumo à era societal e industrial moderna. Os fundadores abordaram esta transformação no seu trabalho e procuraram soluções para os novos desafios. Rapidamente, tornou-se um movimento cultural global. Congregou artistas, *designers*, arquitetos e artesãos. Esta **transdisciplinaridade** é também muito necessária para enfrentar os desafios dos nossos tempos, em que estamos mais uma vez confrontados com uma profunda transformação.

Tal como há cem anos, a questão dos **materiais inovadores** continua a ser crucial. Embora, à época, a solução fosse o cimento e o aço, atualmente precisamos explorar materiais de origem natural mais sustentáveis e desenvolver soluções de produção hipocarbónicas para todos os materiais. Isto é válido tanto para a construção como a moda, o *design*, o mobiliário, os transportes ou a energia. Um triângulo de valores

Um triângulo de **três valores fundamentais indissociáveis** orienta o novo Bauhaus europeu:

<sup>5</sup> [Prémios 2021 \(europa.eu\)](https://europa.eu)

- **sustentabilidade**<sup>6</sup>, desde os objetivos climáticos até à circularidade, poluição zero e biodiversidade,
- **estética**, qualidade de experiência e estilo, para além da funcionalidade,
- **inclusão**, valorização da diversidade, igualdade para todos, acessibilidade, a preços comportáveis



O desafio consiste em enfrentá-los simultaneamente para desenvolver as soluções criativas que melhor respondem às necessidades das pessoas com ganhos de eficiência e a um custo global mais baixo.

### 3.2. Três princípios fundamentais

A Comissão adotou **três princípios fundamentais**, resultantes do processo de cocriação, que devem nortear o novo Bauhaus europeu:

- Combinação da dimensão mundial e local
- Participação
- Transdisciplinaridade

#### 3.2.1. *Uma abordagem a vários níveis: do global ao local*

O novo Bauhaus europeu apoia **uma abordagem a vários níveis da transformação — do global ao local**. As alterações climáticas e a transição ecológica colocam desafios que devem ser enfrentados a nível mundial. Ao mesmo tempo, é ao nível local que as alterações

<sup>6</sup> Para efeitos da iniciativa do novo Bauhaus europeu, entende-se por «sustentabilidade» a «sustentabilidade ambiental».

ocorrem e que fazem sentido para as pessoas<sup>7</sup>. Por conseguinte, o novo Bauhaus europeu aborda diferentes níveis de transformação, desde o mundo aos bairros, aldeias e cidades.

A concretização do novo Bauhaus europeu significa alcançar as zonas locais, seguindo **uma abordagem territorial**. Os projetos de pequena escala bem-sucedidos mostram que as iniciativas transformadoras, independentemente da sua dimensão, são acessíveis a todos, em todo o lado. O novo Bauhaus europeu explorará formas de apoiar **iniciativas de pequena escala**, a nível individual, dos bairros e das comunidades locais.

O que não pode ser limitado à União Europeia. Ao longo do tempo, o novo Bauhaus europeu irá ultrapassar as fronteiras europeias, com o objetivo de divulgar os seus princípios de sustentabilidade, inclusão e estética a nível mundial.

### *3.2.2. Uma abordagem participativa*

A Comissão Europeia é um forte defensor de uma abordagem participativa, tal como demonstrado pela Conferência em curso sobre o Futuro da Europa, que tem a vocação de aprofundar e manter o diálogo com os cidadãos. A Comissão continuará a ouvir e a trabalhar com os intervenientes no terreno, de modo a analisar em conjunto os domínios em que as políticas, o financiamento e outros instrumentos estão realmente a fazer a diferença. Tal colaboração terá lugar principalmente no âmbito do NEB Lab, o laboratório do novo Bauhaus europeu. A abordagem participativa **envolve a sociedade civil e as pessoas em toda a sua diversidade**, nomeadamente as mulheres (sub-representadas em determinados setores-chave) e grupos desfavorecidos<sup>8</sup>. Esta ênfase necessária na inclusão visa não deixar ninguém para trás e reconhece que as soluções mais criativas resultam do pensamento coletivo. As novas soluções devem resolver os problemas quotidianos e melhorar a qualidade de vida para todos.

### *3.2.3. Uma abordagem transdisciplinar*

O novo Bauhaus europeu consiste em estabelecer pontes entre pontos de vista e profissões. A cultura e a tecnologia, a inovação e o design, a engenharia, o artesanato, as artes e a ciência, trabalhando em conjunto, têm o poder de criar um futuro melhor.

A pandemia de COVID-19 demonstrou que, mais do que nunca, são necessárias abordagens integradas para resolver os complexos problemas que o nosso planeta e a nossa sociedade enfrentam. Uma transformação significativa exige a aquisição de muitas competências e conhecimentos diferentes. O trabalho e a aprendizagem interdisciplinar facilitam o enriquecimento recíproco de ideias, conhecimentos, competências e métodos.

---

<sup>7</sup> Este contexto de proximidade tem múltiplas facetas que, uma vez combinadas, podem determinar a qualidade de vida a nível local: proximidade de um mercado de trabalho gratificante, acesso a vários tipos de infraestruturas e instalações, acessibilidade dos preços da habitação, etc.

<sup>8</sup> Estes grupos incluem as pessoas em maior risco de pobreza, marginalização e/ou discriminação, como os jovens e os idosos, as pessoas com deficiência, as pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, não binárias, intersexuais e *queer* (LGBTIQ) e pessoas de origem racial ou étnica minoritária, tais como os ciganos, e as minorias religiosas.

### 3.3. Eixos temáticos da trajetória transformadora

Criar um movimento significa trabalhar com as pessoas e os seus interesses, necessidades e motivações. A análise dos contributos recebidos durante a fase de conceção conjunta identificou quatro eixos temáticos que a Comissão decidiu seguir durante a execução do novo Bauhaus europeu.



#### 3.3.1. Restabelecer a ligação com a natureza;

Os contributos apontaram para uma maior sensibilização e vontade de abordar as alterações climáticas (mitigação e adaptação) e de reduzir a exposição à poluição.

Aquilo que as pessoas sentem como a necessidade de restabelecer a ligação com a natureza, nomeadamente para a saúde e o bem-estar, é apoiado pela investigação: maiores oportunidades de contacto com espaços verdes públicos traduzem-se em melhores índices de saúde para a população e reduzem as desigualdades em matéria de saúde relacionadas com o rendimento<sup>9</sup>. As soluções baseadas na natureza nas cidades podem ajudar a combater as inundações e outros fenómenos meteorológicos extremos, tornando o ambiente edificado mais atrativo.

A ação climática já não é vista como uma luta abstrata, mas como parte integrante da nossa vida quotidiana, que pode melhorar a qualidade do ar, da água e dos solos e as condições de vida em geral. Esta experiência foi reforçada durante a pandemia, durante qual os nossos espaços de vida foram limitados e onde as pessoas redescobriram as suas cidades, aldeias e espaços verdes. A pandemia sublinhou a ligação direta entre a proteção da natureza e a saúde física e mental para todos nós.

É necessário ir além de uma perspetiva centrada no ser humano e adotar uma **perspetiva centrada na vida**, inspirando-se na natureza e aprendendo com ela. As formas são múltiplas: desde tornar as cidades mais ecológicas e utilizar materiais naturais provenientes de fontes sustentáveis até soluções inovadoras baseadas na «imitação» de elementos presentes na natureza; desde a proteção do solo até à reutilização ou à reciclagem de

<sup>9</sup> Ver o Relatório n.º 21/2019 da AEA, capítulo 3, intitulado *Healthy environment, healthy lives: how the environment influences health and well-being in Europe* (Ambiente saudável, vida saudável: de que forma o ambiente influencia a saúde e o bem-estar na Europa).

resíduos; desde a construção de corredores verdes urbanos para a mobilidade ativa até à reformulação das infraestruturas de transportes.

A reconexão à natureza começa numa idade precoce. Milhões de jovens apelaram a mais ações para um planeta melhor e despertaram a nossa consciência ambiental. Os contributos da fase de conceção conjunta sublinham o papel crucial que a **educação e a cultura desempenham na mudança de paradigma para novos comportamentos e novos valores**. Educar e capacitar as crianças e os jovens de forma participativa para compreenderem, experimentarem e aderirem à sustentabilidade e à inclusão criarão fortes ligações à natureza nas gerações futuras.



### 3.3.2. *Recuperar um sentimento de pertença*

O movimento do novo Bauhaus europeu diz respeito às nossas experiências coletivas e privadas. Construir pontes entre as pessoas é uma aspiração forte expressa pelos participantes.

Implica incentivar a solidariedade intergeracional, desenvolver ligações entre a educação e as artes em ambientes locais e melhorar os nossos espaços e locais comuns. A economia da proximidade, com conceitos como as «cidades de 15 minutos»<sup>10</sup>, que garantem o acesso dos cidadãos a serviços e equipamentos essenciais a uma distância a pé, é também uma forma de reforçar as ligações e promover uma mobilidade saudável, sustentável e ativa.

Os bens culturais (património, artes, artesanato local, saber-fazer, etc.), os bens naturais (paisagens, recursos naturais, etc.), bem como os bens sociais (empresas da economia social, organizações e associações locais, etc.) constituem um lugar único. A vida cultural, os eventos artísticos e os concertos são oportunidades de ligação e interação social, o elemento vinculativo que cria um sentimento de pertença.



<sup>10</sup> [Cidade de 15 minutos \(15minutecity.com\)](https://www.15minutecity.com/)

### 3.3.3. *Dar prioridade aos lugares e às pessoas que mais necessitam.*

A fase de conceção conjunta mostrou que o novo Bauhaus europeu tem de ser inclusivo. Isto não diz respeito apenas às pessoas, mas também aos lugares onde vivem.

As soluções belas e sustentáveis têm de ser **comportáveis e acessíveis a todos**. Deve ser dada a devida atenção à situação específica dos grupos e indivíduos mais vulneráveis, expostas, por exemplo, ao risco de exclusão ou de pobreza ou que sem encontram sem abrigo. Por exemplo, 800 000 unidades de habitação social (5 % do parque habitacional social total) necessitam de ser renovadas anualmente e 450 000 novas habitações sociais são necessárias todos os anos na UE<sup>11</sup>. Os grupos desfavorecidos correm um maior risco de pobreza energética e de poluição atmosférica e têm menos acesso aos transportes públicos.

A inclusão implica também a adoção de uma abordagem baseada na «**conceção para todos**», a fim de eliminar os obstáculos à acessibilidade aos ambientes construídos e virtuais e aos bens e serviços.

O novo Bauhaus europeu vai claramente para além dos grandes centros urbanos e abrange lugares em toda a sua diversidade, incluindo pequenas aldeias, zonas rurais, cidades em declínio, zonas urbanas degradadas e áreas desindustrializadas. Para o efeito, é indispensável prever um desenvolvimento territorial que **evite a segregação espacial** dos grupos sociais, a fim de criar **um sentimento de coesão**. As diferentes partes de uma cidade, de uma aldeia ou de um bairro devem estar ligadas. Deve ser abordada a questão da falta de **ligações entre as zonas rurais e as zonas urbanas**. **A ligação digital das pessoas** é um fator essencial para uma vida independente, o acesso à informação ou a participação em eventos culturais como o vivemos durante a pandemia de COVID-19.

A disponibilização de acesso à conectividade digital a todas as pessoas<sup>12</sup> é um fator essencial para uma vida independente e para a participação ativa na transição ecológica, o acesso à informação ou a participação em eventos culturais como o vivemos durante a pandemia de COVID-19.

---

<sup>11</sup> *Boosting investment in social infrastructure in Europe* (Promover o investimento em infraestruturas sociais na Europa) - Serviço das Publicações da UE (europa.eu) <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/d3129b80-6f7c-11e8-9483-01aa75ed71a1/language-en/format-PDF>

<sup>12</sup> <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/policies/digital-compass>



#### 3.3.4. *A necessidade de pensar a longo prazo o ciclo de vida dos ecossistemas industriais*

Os inquiridos na fase de conceção conjunta identificaram uma clara necessidade de uma maior circularidade de modo a **combater a utilização insustentável de recursos e resíduos**, nomeadamente a nível da utilização de edifícios, infraestruturas e outros espaços físicos obsoletos. A resposta a estes desafios diz respeito a todo o ecossistema industrial, desde a produção até à entrega e ao consumo, com uma mentalidade de economia circular.

Por exemplo, a reutilização, a regeneração, o prolongamento da vida útil e a transformação dos edifícios existentes devem ser considerados prioritários em relação à construção de novos edifícios, sempre que possível. A conceção e a arquitetura circulares e sustentáveis devem tornar-se o novo normal.

Os materiais recuperados e renováveis devem ser mais bem reconhecidos por todas as disciplinas pertinentes e passar a fazer parte dos paradigmas de conceção. Deve ser melhorada a utilização de materiais de construção produzidos e aprovisionados de forma sustentável, tais como madeira, bambu, palha, cortiça ou pedra. As novas tecnologias de produção deverão contribuir para reduzir a pegada de carbono do aço ou do cimento, reciclar os têxteis que seriam desperdiçados e acelerar a transição ecológica das indústrias com utilização intensiva de energia.

Os novos modelos empresariais, a bioeconomia, as abordagens da economia social e o conceito de «*Design for Sustainability*» ou «conceção sustentável»<sup>13</sup> podem apoiar a transformação de setores como os têxteis, o turismo, a gestão de resíduos ou a produção de energia. A **transição digital** desempenhará um papel sistémico no desenvolvimento e implementação do novo Bauhaus europeu. As ferramentas digitais, como a tecnologia 5G, a inteligência artificial, as ferramentas baseadas em dados, a robótica e as tecnologias de impressão em três dimensões (3D) ou os «gémeos digitais» na indústria da construção, podem melhorar o desempenho sustentável dos materiais, produtos e edifícios.

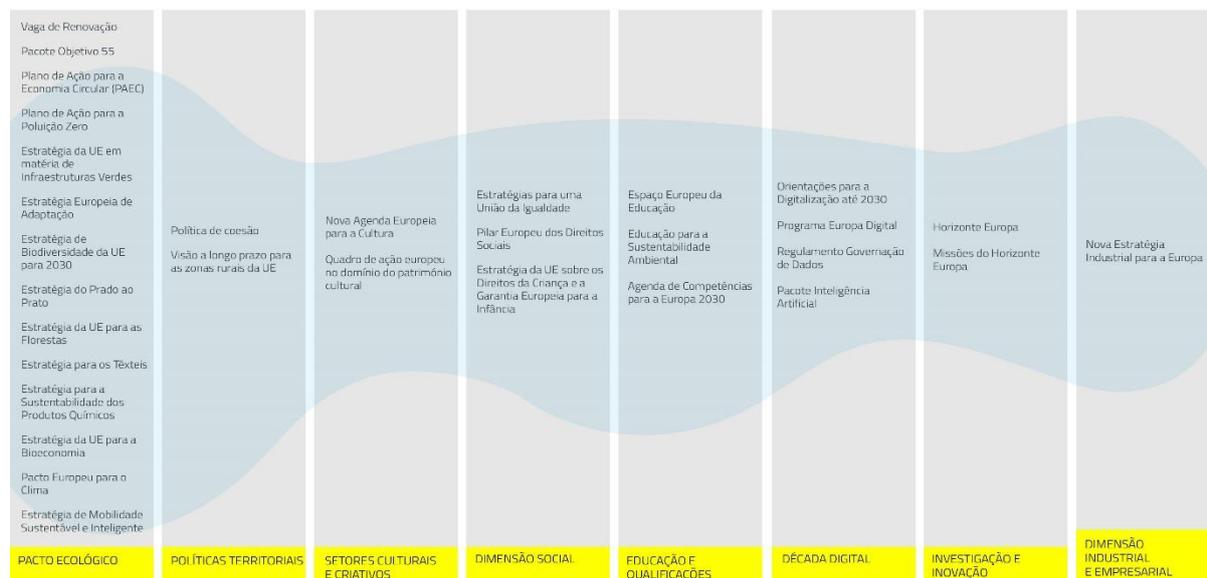
---

<sup>13</sup> <https://www.routledge.com/Design-for-Sustainability-A-Multi-level-Framework-from-Products-to-Socio-technical/Gaziulusoy/p/book/9781032089959>



## 4. Concretizar o novo Bauhaus europeu

A Comissão, em cooperação com o Parlamento Europeu e as outras instituições da UE, bem como com os Estados-Membros, pretende criar um **quadro facilitador** do novo Bauhaus europeu, integrado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas políticas e iniciativas pertinentes da UE. Este quadro facilitador foi concebido para criar um espaço para desenvolver e testar instrumentos políticos e de financiamento para a transformação das nossas sociedades e da nossa economia.



Este quadro visa, em primeiro lugar, **alcançar mais com os instrumentos políticos e de financiamento de que já dispomos. As sinergias entre as políticas ou programas da UE existentes e planeados** devem ser intensificadas para que possam apoiar os objetivos do novo Bauhaus europeu. Todos eles podem contribuir para um projeto cultural que reúna sustentabilidade, inclusão e estética nos lugares onde as pessoas vivem e na forma como vivem.

O novo Bauhaus europeu suscita questões que não podem ser adequadamente resolvidas por um único instrumento e que muitas vezes passam despercebidas.

Além disso, o novo Bauhaus europeu põe em prática **ações específicas e dedicadas** que ajudarão a concretizar a transformação.

Este primeiro quadro de execução evoluirá em função dos resultados, através de avaliações e revisões iterativas.

#### 4.1. Trabalhar com a Comunidade do novo Bauhaus europeu: o NEB Lab

A fim de apoiar a aplicação do novo Bauhaus europeu, a Comissão criará o **NEB Lab**, o grupo de reflexão e de ação para a cocriação, realização de protótipos e teste das ferramentas, soluções e medidas políticas que facilitarão a transformação no terreno. O laboratório funcionará como um «acelerador e conector».

Começando com a Mesa-Redonda de Alto Nível e os parceiros oficiais, o laboratório prosseguirá o seu percurso de construção da comunidade para acolher os projetos concretos inspirados no novo Bauhaus europeu - quer apoiados por fundos da UE quer por outras iniciativas - e ligá-los para o apoio mútuo e a aprendizagem. Irá também criar uma ligação com comunidades estabelecidas que já trabalham em temas pertinentes e estabelecer contactos ao nível da política, da indústria e da sociedade, a fim de transpor isolamentos e experimentar a forma como podem trabalhar em conjunto.

Ao criar a infraestrutura facilitadora, incluindo uma plataforma digital, a Comissão convidará a comunidade do novo Bauhaus europeu a cooperar nos seguintes temas e a elaborar recomendações concretas:

- **Estratégia de rotulagem:** Como caracterizar e reconhecer iniciativas concretas para corresponder à ambição do novo Bauhaus europeu? O que faz com que um projeto seja um projeto do novo Bauhaus europeu? Como integrar um rótulo da UE «novo Bauhaus europeu» no acesso ao financiamento de projetos?
- **Financiamento inovador:** o financiamento colaborativo pode ser combinado de forma útil com financiamento público para chegar a iniciativas de base e melhorar a seleção de projetos? Qual a melhor forma de mobilizar financiamento privado, nomeadamente de filantropos para apoiar os projetos do novo Bauhaus europeu? Como incentivar os investidores em diferentes setores, tais como, imobiliário, infraestruturas turísticas, etc., a aderirem à ambição do novo Bauhaus europeu? Como pode a economia social apoiar o novo Bauhaus europeu?
- **Análise e experimentação regulamentar:** Como pode o quadro regulamentar apoiar o desenvolvimento de projetos do novo Bauhaus europeu na construção, nas indústrias com utilização intensiva de energia, na mobilidade, na economia social e de proximidade, nas indústrias culturais e criativas, no turismo e nos têxteis? Como pode o NEB tirar pleno partido do novo desenvolvimento tecnológico, incluindo a transformação digital? Quais são os obstáculos e estrangulamentos regulamentares que permanecem? Como podem os contratos públicos e a simplificação regulamentar promover as prioridades do novo Bauhaus europeu a nível europeu, nacional e regional? Podem ser previstos contextos experimentais regulamentares,

em cooperação com os Estados-Membros e as autoridades locais, para testar novas abordagens regulamentares que conduzam a uma maior ambição no âmbito do eixo do novo Bauhaus europeu?

- **Indicadores-chave de desempenho** Como se pode medir o êxito do novo Bauhaus europeu tanto em 2024 como em 2030? Quais são as prestações concretas que queremos ver nas diferentes fases do projeto? Como avaliar os resultados de forma significativa?

A Comissão acompanhará os resultados dos trabalhos do NEB Lab com novas ações e iniciativas que envolvam os Estados-Membros, o Parlamento Europeu, o Comité das Regiões e outros parceiros. Acompanhará e analisará a evolução da situação, facilitará as ligações entre as partes interessadas, recolherá e validará os resultados positivos e as conclusões. Identificará novos temas a explorar através do laboratório e contribuirá para a adaptação do quadro de apoio da UE ao longo do tempo.

#### 4.2. Uma tripla transformação

Tendo em conta as muitas histórias, conversas e ensaios recolhidos durante a fase de conceção conjunta, foram identificados três pontos de alavancagem, nos quais devem ser implementadas ações específicas: i) introduzir mudanças *em lugares específicos* no terreno, ii) a necessidade de *fazer as coisas de forma diferente* na concretização da inovação, nomeadamente melhorando as nossas competências e métodos, e iii) a necessidade de adaptar as intenções e o *modo de pensar* que está subjacente a determinadas ações.<sup>14</sup> Os instrumentos de apoio e financiamento são concebidos em torno destes três pontos.

Criar um sentimento de comunidade e dar a conhecer a inovação é fundamental para o novo Bauhaus europeu. A fim de dar mais visibilidade aos responsáveis por esse processo de mudança, partilhar e discutir os progressos e resultados e fomentar a participação dos cidadãos, a Comissão realizará, pela primeira vez, na primavera de 2022, um **festival Novo Bauhaus Europeu**.

Tratar-se-á de um encontro - simultaneamente físico e virtual - que permitirá a toda a comunidade encontrar-se, debater, partilhar, aprender e celebrar.

O festival incluirá três componentes:

- Um **fórum**, onde serão organizados debates para dar forma ao projeto. Reunirá pensadores, decisores políticos e profissionais num debate à escala mundial, abordando temas que vão da ciência e das tecnologias à cultura e à educação, do desenvolvimento regional e local às perspetivas internacionais;

<sup>14</sup>

<http://revistas.unisinus.br/index.php/sdrj/article/view/sdrj.2021.141.02>

- Uma **Feira** para apresentar projetos, protótipos e resultados que contribuam para o novo Bauhaus europeu e atribuir o prémio novo Bauhaus europeu;
- Uma **Festa** com um programa cultural que combina exposições físicas e virtuais, representações e obras de arte.

A primeira edição do festival terá lugar em Bruxelas e será organizada e financiada pela Comissão Europeia. A partir de 2023 e com base na experiência adquirida com a primeira edição do festival, a Comissão poderá vir a adotar o conceito de um evento anual que deverá, de preferência, ter lugar em locais situados tanto dentro com fora do território da UE.

#### 4.2.1. *Transformação de lugares no terreno*

As mudanças devem ocorrer em lugares específicos e no maior número possível de locais, a nível das habitações, dos bairros, das zonas urbanas e rurais e dos espaços de encontro físicos e virtuais. O êxito da implantação do novo Bauhaus europeu requererá uma aprendizagem eficaz e a partilha de projetos inovadores e emblemáticos. Colocar estes «demonstradores-

piloto» no centro das atenções estimula o entusiasmo para participar e emular. Ao mesmo tempo, a iniciativa provém frequentemente dos intervenientes de base, sendo também necessário apoio a projetos de pequena escala.

#### ***Estratégia de construção da Comissão***

*A Comissão começou a integrar as três dimensões do novo Bauhaus europeu no desenvolvimento da sua presença e ações nos locais onde estão estabelecidos os respetivos serviços. Em Bruxelas, esses valores serão aplicados na renovação do Centro de Visitantes da Comissão, e a Comissão proporá às autoridades competentes da região de Bruxelas uma parceria para a conceção do novo planeamento urbano do bairro europeu. As consultas serão lançadas no outono de 2021 e assegurarão um diálogo com os cidadãos subordinado ao tema da vizinhança europeia. Os valores do novo Bauhaus europeu serão igualmente implementados nos novos projetos de construção e renovação propostos pela Comissão para as instalações do Centro Comum de Investigação em Sevilha e*

#### **A Comissão Europeia irá:**

- lançar convites à apresentação de propostas, a partir de setembro de 2021, para **selecionar projetos-piloto inovadores** que sejam emblemáticos dos valores do novo Bauhaus europeu, incluindo convites específicos no âmbito do Horizonte Europa sobre **demonstradores-farol e demonstradores de zonas residenciais sociais, acessíveis e sustentáveis**. Em 2022, mais demonstradores do novo Bauhaus europeu serão apoiados pela **Iniciativa Urbana Europeia da política de coesão**<sup>15</sup>. Depois de 2022, a abordagem

<sup>15</sup> [Explanatory MEMO: European Urban Initiative- POST 2020 \(Europa.Eu\)](#) (Exposição de motivos: Iniciativa Urbana Europeia - Pós-2020)



- mobilizar as **partes pertinentes dos seus planos de recuperação e resiliência** (por exemplo, em matéria de renovação ou infraestruturas) no que se refere aos projetos transformadores do novo Bauhaus europeu.

#### 4.2.2. *Transformação do ambiente propício à inovação*

A transformação do novo Bauhaus europeu depende dos ecossistemas industriais, desde a construção até ao estilo de vida e às indústrias criativas, desde os materiais até aos modelos empresariais, desde o digital até à agricultura, para oferecerem soluções adaptadas e a preços acessíveis. Tal como demonstrado na fase de conceção, a inovação desempenha um papel fundamental. Não se trata apenas de inovação na aceção das novas tecnologias, mas também de uma combinação de técnicas novas e tradicionais ou de uma nova adaptação do artesanato e do conhecimento locais.

A diversidade e a complexidade da legislação pertinente e a morosidade dos processos administrativos podem tornar-se um desafio para os projetos de transformação e até um obstáculo à inovação. As abordagens inovadoras devem ser testadas e aplicadas em contextos experimentais, em estreita cooperação com as autoridades nacionais, regionais e locais dos Estados-Membros.

A utilização eficaz de novos materiais, processos de produção e outros instrumentos exigirá uma requalificação, nomeadamente através do ensino e formação profissionais, em vários setores e a diferentes níveis.

#### **A Comissão irá:**

- cocriar, até 2022, **vias de transição** para i) um ecossistema de construção verde, digital e resiliente através do *Fórum de Alto Nível sobre o setor da construção*, ii) um ecossistema verde, digital e resiliente em matéria de proximidade e economia social, para completar o Plano de Ação da UE para a Economia Social, e iii) um ecossistema têxtil verde, digital e resiliente, a fim de completar a estratégia da UE para os têxteis;

- desenvolver um **instrumento de autoavaliação** para quantificar em que medida um projeto é sustentável, inclusivo e estético e ajudar a identificar onde é possível melhorar. Este instrumento reagruparia todas as normas, regras e orientações existentes nos domínios pertinentes. Além disso, a Comissão irá desenvolver ferramentas digitais para a aprendizagem eletrónica e a avaliação para apoiar a utilização do quadro Level(s) que promove a **afertação do carbono durante o ciclo de vida** e o ciclo de vida completo para o desempenho ambiental dos edifícios.

- mobilizar ainda mais o **programa Horizonte Europa** para apoiar o novo Bauhaus europeu através da investigação e da inovação. A Comissão organizará um **seminário de alto nível sobre «A investigação e a inovação para o novo Bauhaus europeu»**, a fim de reunir os principais especialistas a fim de apresentar uma agenda de investigação e inovação virada

para o futuro, que apoie o novo Bauhaus europeu e contribua para o processo de cocriação dos futuros programas de trabalho do Horizonte Europa;

- mobilizar as capacidades do **Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia**<sup>18</sup> (EIT) e do **Conselho Europeu da Inovação**<sup>19</sup> (CEI) para lançar um primeiro conjunto coordenado de convites à apresentação de propostas e dar resposta aos principais desafios em matéria de inovação que emergirão dos projetos de transformação no terreno;
- integrar o novo Bauhaus europeu nas prioridades do **Programa LIFE**<sup>20</sup> para apoiar, em especial, projetos que promovam a circularidade, a poluição zero e a biodiversidade;
- mobilizar o **Programa a favor do Mercado Único**<sup>21</sup> e o seu pilar **COSME**<sup>22</sup> para apoiar parcerias empresariais no **setor do estilo de vida** (moda, design, mobiliário, etc.) entre *designers*, fabricantes, artesãos e fornecedores de tecnologia (Projeto de Parceria Worth)<sup>23</sup> e apoiar **parcerias no domínio da Economia Social e dos Pactos Ecológicos a nível local**<sup>24</sup>;
- promover a inovação transdisciplinar para a sustentabilidade, a inclusão e o bem-estar entre os setores culturais e criativos no âmbito do **Programa Europa Criativa**, nomeadamente através de laboratórios de inovação criativa;
- mobilizar **polos de inovação digital** nos setores pertinentes (nomeadamente o setor da construção) para desenvolver ambientes e experiências reais e virtuais que envolvam tecnologias digitais profundas (IA, computação de alto desempenho, megadados) para apoiar o novo Bauhaus europeu;
- propor, a partir de 2021, temas e prioridades que contribuam para a iniciativa do novo Bauhaus europeu nos **programas de trabalho da Europa Digital**;
- promover **contratos públicos inovadores** no contexto do novo Bauhaus europeu, a fim de promover uma abordagem baseada na qualidade, sustentabilidade, inclusão e não apenas nos custos, nomeadamente através da iniciativa «Big Buyers»<sup>25</sup>;

#### 4.2.3. *Difusão de novos conceitos*

Para inspirar um movimento, são necessários valores. É essencial trabalhar com aqueles que refletem, estudam e transmitem os nossos valores, como os artistas, os cientistas sociais, os educadores, os estabelecimentos de ensino e as organizações de juventude.

<sup>18</sup> [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia \(EIT\) \(europa.eu\)](https://europea.eu)

<sup>19</sup> [Conselho Europeu da Inovação \(europa.eu\)](https://europea.eu)

<sup>20</sup> Os subprogramas LIFE «Natureza e Biodiversidade» e «Economia Circular e Qualidade de Vida» [LIFE \(europa.eu\)](https://europea.eu)

<sup>21</sup> [Programa a favor do Mercado Único | Comissão Europeia \(europa.eu\)](https://europea.eu)

<sup>22</sup> [COSME. Programa da UE para as Pequenas e Médias Empresas. | Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME \(europa.eu\)](https://europea.eu)

<sup>23</sup> [Projeto de Parceria Worth \(worthproject.eu\)](https://worthproject.eu)

<sup>24</sup> Adicionar hiperligação para o convite se estiver pronto para ser lançado até 14 de setembro.

<sup>25</sup> <https://bigbuyers.eu/>

Os artistas e os profissionais criativos de todos os domínios contribuem desde sempre a sensibilizar o público para os desafios socioeconómicos e ambientais da nossa época. A sua posição crítica e trabalhos difíceis na sociedade contemporânea podem funcionar como aspetos reveladores e ajudar a remodelar o futuro do nosso mundo. O mesmo se aplica às noções de estética e beleza, para as quais já não existem normas ou cânones universais.

Juntamente com a educação, a formação e as organizações de juventude, as indústrias e os setores culturais e criativos constituem novas fontes de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, bem como de emprego. O seu contributo para a inovação é cada vez mais motivado por fatores não tecnológicos, como a criatividade, o design e novos processos organizacionais ou modelos empresariais e de cooperação. É

*Em estreita colaboração com a coligação Educação ao Serviço da Proteção do Clima(\*), a Comissão lançará um convite à manifestação de interesse para locais de ensino e conhecimento (desde bibliotecas públicas até escolas e universidades), a fim de desenvolverem os próprios projetos no âmbito do novo Bauhaus europeu. A Comissão estabelecerá a ligação entre estes projetos e dar-lhes-á visibilidade. Em 2023, um prémio destinado ao novo Bauhaus europeu permitirá destacar os melhores projetos.*  
(\* <https://education-for-climate.ec.europa.eu/en> )

por esta razão que a sustentabilidade é uma das principais prioridades da política da UE para a juventude e a educação, incluindo o ensino superior e o quadro de apoio, permitindo muitas sinergias com a iniciativa do novo Bauhaus europeu.

#### **A Comissão irá:**

- propor a inclusão, no âmbito do programa **Erasmus+**, de uma prioridade específica relativa ao novo Bauhaus europeu no **convite à apresentação de propostas de 2022 para a criação de Alianças para a Inovação**<sup>26</sup>, visando o ensino superior, a formação profissional e os setores da formação, e irá propor a inscrição de uma prioridade para o novo Bauhaus europeu no convite à apresentação de propostas para projetos no âmbito da iniciativa **Juventude Europeia Unida 2022** do Erasmus+, que apoiam parcerias transnacionais entre organizações de juventude
- propor apoio através das **residências de artistas** do programa Europa Criativa e de outros tipos de atividades culturais ligadas ao local em espaços identificados ou rotulados pelo novo Bauhaus europeu;
- organizar anualmente o **prémio do novo Bauhaus europeu**, destacando as diferentes dimensões do novo Bauhaus europeu todos os anos;
- desenvolver uma ação de **aprendizagem entre pares** para ajudar as autoridades locais a integrar e aplicar **princípios de qualidade nas áreas construídas**, tal como desenvolvidos

<sup>26</sup> Visa a cooperação entre um leque mais vasto de partes interessadas: estudantes, universidades, empresas, ONG, sociedade civil, etc.

pelo processo de Davos<sup>27</sup> e pelo grupo de peritos<sup>28</sup> dos Estados-Membros criado no âmbito da Nova Agenda para a Cultura ;

- centrar o **tema anual do eTwinning 2022<sup>29</sup> em temas relacionados com o novo Bauhaus europeu;**

- **propor temas** relacionados com o novo Bauhaus europeu no âmbito das prioridades temáticas **para o Prémio Europeu do Ensino Inovador 2022;**

- associar o tema anual da **ação DiscoverEU de 2022<sup>30</sup>** ao novo Bauhaus europeu;

- Para o **convite anual de 2022 ao Corpo Europeu de Solidariedade**, propor projetos suscetíveis de contribuir para a iniciativa do novo Bauhaus europeu.

## 5. Próximas etapas

O novo Bauhaus europeu basear-se-á na força da sua comunidade em crescimento. Ao longo dos últimos seis meses, a iniciativa reuniu entusiasmo e milhares de ideias, em que a presente Comunicação se baseia. A mobilização dos intervenientes interessados prosseguirá e a conversa alargar-se-á em toda a Europa e não só, em cooperação com o Serviço Europeu para a Ação Externa, as delegações da União Europeia e as organizações e redes internacionais interessadas. A este respeito, serão identificadas sinergias com os quadros estratégicos e de cooperação pertinentes, em especial nos países vizinhos da UE.

A Comissão Europeia conta com a cooperação do Parlamento Europeu, do Conselho, do Comité das Regiões e do Comité Económico e Social Europeu para sensibilizar e promover o debate, mobilizar os cidadãos e os intervenientes do setor privado e partilhar os recursos disponíveis para apoiar o novo Bauhaus europeu.

A cooperação dos Estados-Membros e das autoridades públicas a nível internacional, nacional, regional e local, incluindo a participação da sociedade civil e de representantes de diversas comunidades, será fundamental. Desde a promoção de processos participativos de conceção conjunta até à capacidade de apoiar o financiamento de projetos de transformação locais, o novo Bauhaus europeu requererá uma forte cooperação neste quadro de governação a vários níveis.

Como ponto de partida, os Estados-Membros serão convidados a confiar uma entidade como ponto de contacto para a iniciativa do novo Bauhaus europeu para estabelecer a ligação e a coordenação de esforços no respetivo país e para participar numa rede informal de intercâmbio de informações e experiências à escala da UE.

<sup>27</sup> Ver Sistema Davos de Qualidade de Baukultur (cultura de construção) — Declaração de Davos de 2018.

<sup>28</sup> O relatório final do grupo de peritos sobre arquitetura e ambiente construído de elevada qualidade para todos será publicado na segunda quinzena de setembro de 2021.

<sup>29</sup> [eTwinning - Página inicial](#)

<sup>30</sup> [DiscoverEU | Portal Europeu da Juventude \(europa.eu\)](#)

A Comissão Europeia apresentará um relatório sobre os progressos da iniciativa em 2022.

### **Anexos:**

1. Relatório sobre a fase de conceção conjunta
2. Mobilizar programas da UE
3. Ecosistema político do novo Bauhaus europeu

### **Créditos**

#### CAPA:

- Tree-House School © Valentino Gareri
- Architecture © Adobe Stock – lilymary
- Vista aérea de pessoas descansando na relva de um parque © Adobe Stock – Watman

#### Páginas interiores

- Concha de nautiloide © Adobe Stock – Dean Pennala
- Textura de folhagem verde © Adobe Stock — Vera Kuttelvaserova
- Vista aérea de pessoas descansando na relva de um parque © Adobe Stock – Watman
- Laracha Health Centre © H. Santos-Díez
- Domo - educação à arquitetura sustentável em escola secundária © Dolores Victoria
- La Ferme du Rail © Myr Muratet.
- The Arch © O.S.T. & Constructlab
- Wunderbugs © Francesco Lipari
- Palaluxottica © Simone Bossi
- Holmes Road Studios © Peter Barber Architects
- Proto-Habitat © Flavien Menu
- Jardins tropicais sobre Rundelsgatan em Vellinge © Source: edges
- Tree-House School © Valentino Gareri
- Domo - educação à arquitetura sustentável em escola secundária © Dolores Victoria
- Gleis 21 © H. Hurnaus
- Garden house © C. Pavlou
- Garden house © C. Pavlou
- The Salt House © R. Hofmanis